



DESENVOLVIMENTO DE PROJETO CONCEITUAL EM DESIGN DE INTERIORES PARA ESPAÇOS DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA

Katieli Cristina Pappis¹, Welker Grutzmann², Daniela Bernardi³

1. Discente do curso de graduação de Design, Unoesc, Pinhalzinho, SC
2. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Pinhalzinho, SC
3. Docente do Curso de graduação de Design, Unoesc, Pinhalzinho, SC

Autor correspondente: Katieli Cristina Pappis, katielipappis@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O trabalho apresenta-se como uma investigação do projeto de pesquisa em Design que tem intuito de pesquisar sobre como o design pode auxiliar o ambiente de convivência do CRAS, para assim auxiliar no processo de socialização dentro das entidades. Observa-se o cenário cultural e social do design na transformação dos espaços de uso coletivo social, a fim de planejar, com apoios bibliográficos, a construção de um espaço de convívio que garanta acessos a desenvolvimentos de autonomia junto a sociedade, a fim de ampliar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis. **Objetivo:** O objetivo do trabalho proposto é investigar como o design de interiores pode melhorar a experiência dos usuários do CRAS, focando na escolha das cores, disposição do mobiliário e a criação de ambientes acolhedores. A pesquisa busca entender como a aplicação de técnicas de design pode contribuir para a criação de espaços de convivência mais inclusivos, confortáveis e funcionais, promovendo o bem-estar emocional, mental e físico dos usuários. **Método:** Os métodos utilizados foram pesquisas bibliográficas e de campo, incluindo observação direta e entrevistas. Classificada como pesquisa aplicada, visa produzir materiais relevantes para diferentes locais, com um caráter quali-quantitativo. Um questionário foi aplicado à Orientadora Social do CRAS de Pinhalzinho para avaliar a estrutura física e possíveis melhorias. Os resultados mostraram que as atividades do CRAS atendem famílias em vulnerabilidade, contribuindo para o desenvolvimento das crianças. As salas são climatizadas e bem iluminadas, mas carecem de design, áreas de descanso e acessibilidade. **Resultados:** O trabalho destaca a importância da escolha de cores no ambiente do CRAS, como elas podem influenciar psicologicamente e fisicamente os usuários. Sugere-se uma paleta de cores que inclui laranja, marrom, azul e verde, cada uma associada a diferentes sensações como acolhimento, segurança e serenidade. O uso de tons pastéis é recomendado para criar um ambiente harmonioso e acolhedor, com a adição de artes coloridas e mobiliários confortáveis, como puffs e mesas redondas, para promover a socialização e o pertencimento. Também sugere-se a instalação de cortinas blackout e iluminação indireta para maior controle de luz e conforto. **Conclusão:** Conclui-se desta forma que o Design aplicado a salas com essas características não apenas melhoram a estética da sala, mas também cria um ambiente convidativo e inspirador, auxiliando no processo de socialização dentro das entidades, garantindo assim um espaço de convívio que desenvolva a autonomia junto a sociedade, a fim de ampliar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis.

Palavras-chave: design de interiores; espaço de convívio; pessoas vulneráveis.

Agradecimentos: Os autores Katieli Cristina Pappis e Welker Grutzmann agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.